



H0865

### **A MÃO DE OBRA FEMININA NA DINÂMICA RECENTE DO SETOR DE SERVIÇOS**

Daphnae Helena Picoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Entre os anos 2004 e 2008 o Brasil viveu um ciclo de crescimento sustentado com um ritmo de crescimento de cerca de 5% do PIB ao ano. Este crescimento teve importantes impactos no mercado de trabalho em geral e especificamente no mercado de trabalho feminino, combinando aumento de participação com maior formalização – o emprego formal feminino cresceu a taxa anual de 3,5% no período. Do ponto de vista setorial a mão de obra feminina se concentra majoritariamente no setor de serviços. A análise da evolução -permanências e modificações- pode ser feita por meio da utilização dos micro-dados da Pesquisa Nacional de Domicílios PNAD, a partir dos quais é possível constatar três tendências gerais para a mão de obra feminina no setor de serviços durante 2004 e 2008: i) cerca de 65% da mão de obra feminina está localizada nos serviços sociais e pessoais em contrapartida aos serviços produtivos e distributivos, apesar de se perceber uma tendência, ainda que fraca, de aumento na participação feminina nos serviços produtivos (aumento de 1,1%); ii) seguindo as tendências gerais do mercado de trabalho, houve melhoria nas condições de emprego com aumento no emprego formal e queda nos empregos de piores condições como informal, conta-própria e não remunerado; iii) aumento da participação feminina nas ocupações melhor remuneradas, tais como dirigentes, profissionais de nível superior e técnicos de nível médio, com queda na participação em ocupações pior remuneradas como trabalhadores de serviços.

Mercado de trabalho - Gênero - Setor de serviços